



SOLDADO da Polícia Militar ferido é socorrido por um colega

Roriz recomenda a não-violência

SHEYLA LEAL

O governador Joaquim Roriz passou a tarde de ontem reunido com os principais secretários de estado, e com o seu staff de segurança, para recomendar que todas as ações judiciais de remoção de invasões sejam cumpridas, mas com extrema cautela e prudência, nunca fazendo o uso da violência.

Segundo Roriz, as decisões da Justiça devem ser obedecidas sempre, como é de costume no seu governo. O que não pode acontecer, de acordo com ele, é nenhum excesso durante as ações de remoção. Roriz lembrou que a ordem para remover os ocupantes foi do juiz Caio Brucoli, atendendo a um pedido de reintegração de posse por parte de Wagner Pinto da Rocha.

O secretário de Comunicação Social, Welington Moraes, lamentou o fato de os invasores terem recorrido até mesmo a coquetéis-molotov, que são tradicional-



DURANTE a reunião, que durou duas horas, Roriz pediu prudência nas operações de retirada

mente usados em ações de guerrilha.

"Infelizmente, há segmentos políticos interessados em provocar tumultos, e se possível gerar um cadáver. Mas o governo Roriz tem uma política fundiária séria. Não podemos permitir que isso

se transforme num palanque político", afirmou, lembrando que os programas habitacionais do GDF vêm atendendo a todas as classes sociais, e sendo assim não há a necessidade de invasões.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, quatro inva-

sões tiveram escoriações leves. O soldado Wagner Xavier de Oliveira foi levado para o Hospital Regional de Sobradinho e teve alta ontem. Outro policial militar teve os dentes quebrados por uma pedra que lhe acertou o rosto.